



Federação Nacional dos Médicos

Senhor Ministro – obviamente demita-os!

A FNAM reuniu hoje, 27 de Janeiro, com o C.A. do Centro Hospitalar de Leiria para analisar a situação de despedimento injusto e prepotente de uma médica, dirigente do Sindicato dos Médicos da Zona Centro/FNAM, colocada por concurso público naquele Hospital.

Os elementos da Administração presentes – o Vogal Executivo e o Director Clínico – reconheceram explicitamente a competência técnica e profissional da médica, bem como afastaram um eventual incumprimento das suas obrigações profissionais como justificativo do referido despedimento.

Apesar de muito instados pelos elementos da FNAM, não conseguiram acrescentar qualquer outro motivo relevante, pelo que não resta outra razão plausível, senão um “castigo” por ter emitido opiniões quanto à organização do seu horário de trabalho, bem como (e essencialmente) por ser dirigente sindical.

É inadmissível, e mesmo inconcebível, que num País democrático ainda se verifiquem factos como este – despedimento pelo delito de opinião e/ou pelo exercício de um direito de cidadania.

As Administrações são nomeadas pelo Ministro da Saúde, que se torna, assim, responsável político pelas decisões que as mesmas tomem, pelo que a FNAM, para além de repudiar vivamente atitudes desta índole, exige que o Senhor Ministro impeça acções desta gravidade e mande reintegrar a médica em causa.

Obviamente que uma decisão desta gravidade só pode ter como consequência a imediata demissão do C.A. do Centro Hospitalar de Leiria.

Num País democrático não podem ocorrer perseguições sindicais como esta!

27.01.2014

O Executivo da FNAM